



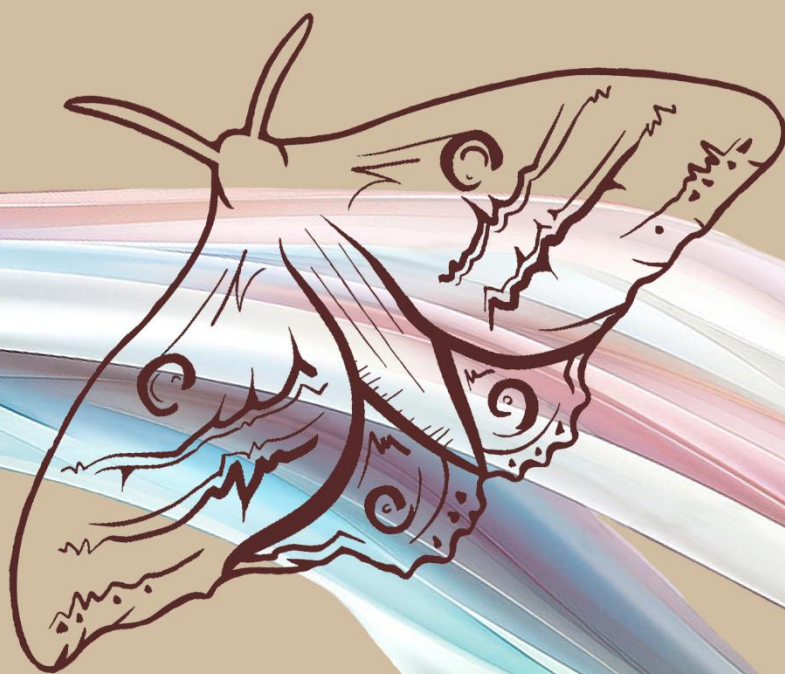
A BRUXA

UMA REVISTA DE BIOLOGIA CULTURAL

www.revistaabruxa.com

ISSN 2594-8245

Volume 9 agosto 2025



7

Da-Silva, E.R. 2025. A mariposa no estádio: possibilidades de utilização da presença simbólica e biológica de *Autographa gamma* (Lepidoptera: Noctuidae) na final da Euro 2016 para fins didáticos e de divulgação científica **A Bruxa 9(7): 87-93.**

Da-Silva, E.R. 2025. Comunicação. A serpente selada de Sinhozinho: mito e devoção na proteção da natureza em Bonito, Mato Grosso do Sul **A Bruxa 9(7): 94-98.**

A mariposa no estádio: possibilidades de utilização da presença simbólica e biológica de *Autographa gamma* (Lepidoptera: Noctuidae) na final da Euro 2016 para fins didáticos e de divulgação científica

Elidiomar Ribeiro Da-Silva

Laboratório de Entomologia Urbana e Cultural, Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências,
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil
elidiomar.silva@unirio.br

RESUMO

O pouso de uma mariposa *Autographa gamma* no rosto de Cristiano Ronaldo durante a final da Euro 2016 gerou interpretações simbólicas e possibilita reflexões biológicas e culturais. Este estudo propõe seu uso em divulgação científica e no ensino, integrando conteúdos de ecologia, migração animal, impacto da iluminação artificial e cultura esportiva. A cena permite explorar relações entre ciência, mídia e imaginário coletivo, podendo favorecer a comunicação pública sobre insetos.

Palavras-chave: biodiversidade; ciência na mídia; cultura esportiva; iluminação artificial; migração.

ABSTRACT

The moth in the stadium: possibilities for using the symbolic and biological presence of *Autographa gamma* (Lepidoptera: Noctuidae) in the Euro 2016 final for educational and science communication purposes

The landing of a moth *Autographa gamma* on Cristiano Ronaldo's face during the Euro 2016 final sparked symbolic interpretations and enables biological and cultural reflections. This study proposes its use for science outreach and education, integrating topics such as ecology, animal migration, light pollution, and sports culture. The scene provides opportunities to explore connections between science, media, and popular imagination, fostering public engagement with entomology.

Keywords: artificial lighting; biodiversity; migration; science communication; sports culture.

INTRODUÇÃO

A final da Eurocopa 2016, realizada no Stade de France, Paris, no dia 10 de julho, entre as seleções de França e Portugal, foi marcada por um evento peculiar: o pouso de uma mariposa no rosto de Cristiano Ronaldo (Figura 1), que, por sua vez, estava sendo substituído por contusão. A cena do craque com a mariposa posicionada próxima aos olhos lacrimejantes foi amplamente divulgada e comentada nas redes sociais, sendo posteriormente interpretada sob múltiplos prismas – biológicos, estéticos e simbólicos. Especialmente por Portugal, mesmo sem seu craque maior, ter derrotado a França por 1 a 0 na prorrogação.



Figura 1. Uma mariposa junto a Cristiano Ronaldo após sua substituição, por contusão, no jogo Portugal 1 x 0 França, em 10 de julho de 2016, no Stade de France. Fonte: @memedeportes (DA-SILVA, 2021).



A mariposa em questão pertence à espécie *Autographa gamma* (Linnaeus, 1758) (Figura 2), conhecida em inglês como *Silver Y*. Este trabalho tem por objetivo analisar, de forma tentativamente acessível a todos os públicos, tanto a base biológica dessa ocorrência quanto suas implicações simbólicas, integrando conceitos de ecologia migratória, entomologia e cultura popular. Ademais, pretende-se apontar algumas possibilidades de uso didático do evento.



Figura 2. Representações artísticas da mariposa *Autographa gamma* geradas por Inteligência Artificial e editadas digitalmente. Fonte: ChatGPT.

METODOLOGIA

Para o presente estudo, adotou-se uma abordagem documental e bibliográfica com foco em: (1) revisão científica sobre o padrão migratório e características biológicas de *Autographa gamma*; (2) análise midiática de relatos e imagens da final da Euro 2016, especialmente da cena com Ronaldo; e (3) interpretação simbólica, com base em conceitos de semiótica e sociologia do esporte. As fontes selecionadas para análise foram publicações científicas revisadas por pares, artigos de periódicos acadêmicos indexados e relatórios de veículos midiáticos confiáveis, como a **Euronews**. A **Wikipedia** foi consultada apenas para um panorama geral, sem ser utilizada como fonte primária para informações científicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As interpretações sobre o encontro da mariposa com o craque

O comportamento da mariposa *Autographa gamma* é coerente com os padrões migratórios conhecidos da espécie, sendo atraída pela intensa iluminação artificial, como a dos refletores do Stade de France. Esse fenômeno é bem documentado em estudos sobre a atração de insetos noturnos por luzes artificiais, especialmente durante os períodos de migração. Porém, o evento adquiriu potenciais contornos simbólicos ao ter ocorrido no exato momento de maior fragilidade pública de um ícone esportivo mundial. A presença do inseto junto a um jogador mundialmente conhecido, no auge de sua exposição emocional, favoreceu leituras que ultrapassam o factual. Tradicionalmente associada à transformação e resiliência devido à sua metamorfose, a mariposa se tornou uma metáfora da superação, refletindo simbolicamente o triunfo de Portugal na Euro 2016.

O episódio revela como o esporte, enquanto espetáculo midiático, não se limita ao que é jogado dentro das quatro linhas. Pequenos gestos, imprevistos e presenças fortuitas, quando capturados pelas lentes da cultura e do imaginário coletivo, podem ser rapidamente elevados à condição de signos. A mariposa no rosto de Ronaldo foi reapropriada pela mídia e pelos torcedores como símbolo de resistência, destino e superação, ilustrando como o simbólico infiltra-se no factual e contribui para a mitificação dos grandes eventos esportivos.



A biologia e o simbolismo da mariposa

Autographa gamma é um lepidóptero noturno da família Noctuidae, de envergadura entre 30 mm e 45 mm, com mancha prateada em “Y” nas asas anteriores. A espécie é migratória, com voos entre norte da África e Europa no verão, utilizando correntes aéreas entre 200 m e 1.000 m de altitude (CHAPMAN *et al.*, 2012; BOYES & HOLLAND, 2022). Imagens e relatos confirmam a invasão de milhares de mariposas atraídas pelos holofotes durante a final da Euro 2016 (EURONEWS, 2016) (Figura 3). A identificação da espécie como *Silver Y* foi corroborada por publicações científicas que citam especificamente tal episódio (BOYES & HOLLAND, 2022; CARTER, 2022). Estudos indicam que milhões de indivíduos chegam ao Reino Unido na primavera e no verão, aumentando quatro vezes sua população com a reprodução local, retornando ao sul no outono (CHAPMAN *et al.*, 2012, 2013). Polípagas, as lagartas de *A. gamma* têm amplo espectro alimentar, incluindo centenas de espécies vegetais, e podem causar danos agrícolas (CARNEIRO, 2022; KOPPERT, 2022).



Figura 3. Representação artística do enxame de mariposas *Autographa gamma* sobre o Stade de France gerada por Inteligência Artificial e editada digitalmente. Fonte: **ChatGPT**.

Do ponto de vista biológico, o pouso do exemplar de *Autographa gamma* no rosto de Cristiano Ronaldo é coerente: a espécie é atraída por luzes artificiais intensas, como holofotes, especialmente durante os picos migratórios. Assim, sua presença em grande número no estádio está em sintonia com os padrões migratórios sazonais, com elevada densidade no verão por conta de dispersão e reprodução em altas latitudes (CHAPMAN *et al.*, 2012, 2013). No âmbito simbólico, porém, o evento transcendeu a biologia. A mariposa, carregando significados ligados à metamorfose, resiliência e representando o contato entre ser humano e natureza, revelou a fragilidade do ícone esportivo no instante de vulnerabilidade – e paradoxalmente, sua capacidade de permanecer presente mesmo ao ser retirado de campo. Tal interpretação pode agregar dimensão narrativa ao esporte moderno, competitivo, dentro do contexto midiático e emocional.

Possibilidades em divulgação científica

Vale muito destacar as possibilidades que se escancaram quando se usa a figura de celebridades midiáticas para se fazer divulgação científica. Tal personificação facilita a empatia e atrai o interesse do



público. Cientistas de diversas áreas utilizam narrativas com personagens conhecidos para captar a atenção pública (TIRUMALAI, 2024). No presente caso, Cristiano Ronaldo funciona como uma porta de entrada afetiva ou um gatilho emocional que facilita a abordagem dos insetos, enquanto tema, a uma audiência ampla e heterogênea para além dos nichos científicos. Isso pode ser muito útil para se tentar reduzir a notória aversão pública aos insetos (HULCR & GIBSON, 2019) e criar um vínculo emocional; ao se “apoiar” a mariposa que pousou em Ronaldo, pode-se fomentar a reconexão entre sociedade e pequenos animais, sem os preconceitos comuns contra insetos. Especificamente no caso das mariposas, essas possíveis mudanças de percepções poderiam transformar algo tido como um “invasor noturno” em um símbolo de aspectos positivos e fascinantes.

Em termos de uso em divulgação, dá para se pensar em vídeos científicos iniciando, por exemplo, com a mariposa pousando no jogador, contextualizando-se cientificamente a espécie *Autographa gamma*, discutindo sua ecologia migratória, distribuição biogeográfica e atração por luzes artificiais. Pode-se pensar também em temas mais gerais, como uma introdução ao papel dos insetos nos ecossistemas, casos de polinização, controle biológico, biodiversidade, dentre outros. Bem como destacar o contraste entre insetos carismáticos (como joaninhas, abelhas e borboletas) e outros menos populares, caso das próprias mariposas. O que oferece uma chance de se discorrer sobre comunicação científica voltada para insetos menos carismáticos na acepção popular.

Outra possibilidade interessante que pode ser advinda da utilização do ocorrido em divulgação científica é o engajamento em termos de participação em projetos de ciência cidadã, como monitoramento dessas próprias mariposas migratórias. Plataformas como **BeeWatch**, de observação de abelhas, mostram que esse tipo de abordagem pode muito bem funcionar na prática (SHARMA *et al.*, 2019). Possíveis campanhas em redes sociais poderiam fazer uso de postagens com fotos, vídeos e infográficos sobre a espécie, acompanhados de hashtags de engajamento (*cf.* WYCOFF *et al.*, 2024), algo como #MothWithRonaldo ou similares, aproveitando o alcance dos perfis de entomologia e até do próprio jogador (*cf.* SHARMA *et al.*, 2019; HART & SUMNER, 2020).

Possíveis usos na escola brasileira

A cena da mariposa pousando em Cristiano Ronaldo na final da Euro 2016 pode ser um excelente ponto de partida para determinadas aulas no Brasil, uma vez que conecta esporte, ciência, cultura e mídia, atendendo a múltiplas competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) tanto no ensino fundamental II quanto no ensino médio, conforme se sugere na Tabela 1.

Tabela 1. Sugestão de habilidades e competências da BNCC que podem ser trabalhadas em sala de aula com base na mariposa que pousou em Cristiano Ronaldo na final da Euro 2016.

Disciplina	Tema Potencial	Habilidades e Competências da BNCC
Ciências (fundamental II)	Biodiversidade; comportamento animal; impactos ambientais; luz artificial	EF07CI08 – Discutir os impactos da ação humana sobre populações de seres vivos, incluindo os efeitos da iluminação artificial sobre as populações de insetos migratórios, como a <i>Autographa gamma</i> , e sua adaptação ao ambiente urbano.
Biologia (ensino médio)	Ecologia; fluxos populacionais de animais; impacto da iluminação artificial sobre insetos	EM13CNT105 – Analisar, com base em evidências, os impactos ambientais das ações humanas, como a urbanização e a poluição luminosa, sobre as populações de espécies migratórias, como a <i>Autographa gamma</i> , propondo soluções sustentáveis. EM13CNT301 – Utilizar conhecimentos das Ciências da Natureza para interpretar e resolver problemas relacionados aos impactos da luz artificial nos ecossistemas urbanos e sua influência sobre fenômenos naturais, como a migração de insetos, com base em dados confiáveis e evidências científicas.
Geografia (fundamental II)	Migração humana e animal; clima; impactos ambientais urbanos; urbanização	EF08GE06 – Analisar a dinâmica populacional de espécies migratórias, como a <i>Autographa gamma</i> , relacionando-a a fatores ambientais, como a poluição luminosa e a urbanização, e discutir suas implicações para os ecossistemas urbanos.



Tabela 1. continuação - Sugestão de habilidades e competências da BNCC que podem ser trabalhadas em sala de aula com base na mariposa que pousou em Cristiano Ronaldo na final da Euro 2016.

Disciplina	Tema Potencial	Habilidades e Competências da BNCC
Educação Física (fundamental II)	História do esporte; cultura esportiva; símbolos esportivos e suas repercussões sociais	EF69EF03 – Compreender as manifestações culturais no esporte, como símbolos e narrativas, e analisar como o evento esportivo da Euro 2016, com a presença simbólica da mariposa no rosto de Cristiano Ronaldo, foi reapropriado pela mídia e pela cultura popular.
Língua Portuguesa (fundamental II)	Produção textual; leitura crítica de imagens e mídias; interpretação de informações	EF67LP18 – Produzir textos jornalísticos, crônicas e artigos de opinião sobre eventos midiáticos, como a cena da mariposa na Euro 2016, utilizando fontes confiáveis e abordando diferentes aspectos, como o simbólico e o biológico.
Arte (fundamental II)	Cultura visual; fotografia; ilustração científica; memes; mídias digitais; simbologia esportiva	EF69AR09 – Analisar produções visuais relacionadas a eventos esportivos e culturais, como a simbologia da mariposa no rosto de Cristiano Ronaldo, e discutir suas representações artísticas e o impacto visual gerado pela mídia.
História (ensino médio)	Cultura esportiva como patrimônio social; práticas culturais relacionadas ao esporte	EM13CHS101 – Analisar as práticas e as produções culturais como formas de expressão das sociedades humanas no tempo e no espaço.
Tecnologia / Ciências da Natureza (ensino médio)	Luz artificial; poluição luminosa; impactos ambientais das tecnologias	EM13CNT303 – Analisar, com base em evidências, as implicações das tecnologias modernas sobre a saúde humana e o ambiente, considerando impactos ambientais e sociais.

Além disso, outros temas mais gerais e, de certo modo, interdisciplinares podem ser abordados na escola com base na ocorrência aqui discutida. Algumas sugestões nesse sentido estão apontadas na Tabela 2.

Tabela 2. Sugestão de temas para projetos ou aulas interdisciplinares com base na mariposa que pousou em Cristiano Ronaldo na final da Euro 2016.

Disciplina	Temas Adicionais
Ciências / Biologia	Migração de insetos na Europa e América do Sul. Impactos da luz artificial sobre a fauna. Biodiversidade urbana e o papel das mariposas. Mariposas como bioindicadores. Diferenças entre borboletas e mariposas.
Geografia	Mapeamento das rotas migratórias de <i>Autographa gamma</i> . Comparação com migrações humanas e esportivas (ex.: Eurocopa como “migração de torcedores”).
Língua Portuguesa / Artes	Análise da repercussão midiática do episódio. Produção de crônicas, textos jornalísticos, podcasts. Criação de memes, charges e ilustrações científicas. Reflexão sobre símbolos e narrativas na cultura esportiva.
Educação Física / História	O papel do esporte como fenômeno cultural global. Cristiano Ronaldo como figura midiática e símbolo contemporâneo. A simbologia dos animais no esporte (presenças reais, mascotes, etc.).
Tecnologia / Ciências da Natureza	Estudo dos efeitos da iluminação urbana no comportamento animal. Produção de projetos de ciência cidadã com insetos noturnos. Relacionar luz artificial, urbanização e saúde ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como contribuição científica, o registro reforça o entendimento migratório da mariposa *Autographa gamma*, especialmente em ambientes urbanos e eventos noturnos. Em termos culturais, a cena ilustra



como interações acidentais entre ser humano e outros elementos da natureza podem gerar simbolismos coletivos fortes, dando à entomologia um papel inusitado na cultura esportiva. Como sugestão para abordagem futura, estudos sobre a influência de eventos com alta taxa de iluminação artificial sobre dinâmicas migratórias poderiam ampliar a compreensão dos impactos da urbanização em lepidópteros, outros insetos ou até mesmo animais em geral.

Este artigo demonstra como a divulgação científica pode se enriquecer ao transitar entre dados empíricos precisos e análise simbólica, valorizando a interdisciplinaridade entre biologia e ciências humanas. No caso aqui em questão, aproveitando um evento de grande repercussão midiática e uma inegável paixão popular, o futebol. Assim, a cena não permanece apenas como uma curiosidade entomológica ou esportiva, mas como parte integrante da construção simbólica que permeia as narrativas de vitória e derrota. Adicionalmente, é perfeitamente viável e promissor usar o carisma de figuras públicas e conhecidas, como no caso de Cristiano Ronaldo, para se divulgar a ciência da entomologia. E isso pode ser feito tanto na Europa, local do referido evento, mas também de modo global, por conta do alcance midiático dos envolvidos. Essas possibilidades de divulgação se estendem à escola, algo com potencial de motivar, engajar e despertar a atenção por parte dos alunos.

REFERÊNCIAS

- BOYES, D. & HOLLAND, P.W.H. 2022. The genome sequence of the silver Y moth, *Autographa gamma*. **Wellcome Open Research** 7(100): 12 p.
- CARNEIRO, E. 2022. *Autographa gamma* (silver-Y moth). **CABI Compendium** [on-line]. Disponível em: <https://doi.org/10.1079/cabicompendium.46179>. Acesso em: 20 de julho de 2025.
- CARTER, 2022. Silver Y moth: Facts, migration & plant interaction. **The Pollinators** [on-line]. Disponível em: thepollinators.site. Acesso em: 20 de julho de 2025.
- CHAPMAN, J. W.; BELL, J.R.; BURGIN, L.E. *et al.* 2012. Seasonal migration to high latitudes results in major reproductive benefits in an insect. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America** 109(23): 9179–9184.
- CHAPMAN, J.W.; LIM, K.S.; REYNOLDS, D.R. 2013. The significance of midsummer movements of *Autographa gamma*: implications for a mechanistic understanding of orientation behavior in a migrant moth. **Current Zoology** 59(3): 360-370.
- DA-SILVA, E.R. 2021. “T’ái o que você queria!” O futebol dos insetos. **Fauna News** [on-line]. Disponível em: <https://faunanews.com.br/tai-o-que-voce-queria-o-futebol-dos-insetos/>. Acesso em: 20 de julho de 2025.
- EURONEWS, 2016. Ronaldo mobbed by an adoring moth. **Euronews**, 10 jul. 2016 [on-line]. Disponível em: euronews.com. Acesso em: 20 de julho de 2025.
- HART, A.G. & SUMNER, S. 2020. Marketing insects: Can exploiting a commercial framework help promote undervalued insect species? **Insect Conservation and Diversity** 13(2): 214-218.
- HULCR, J. & GIBSON, C. 2019. Communication is power: Here’s how Entomologists can use it. **ET – Entomology Today** [on-line]. Disponível em: <https://entomologytoday.org/2019/06/18/science-communication-influence-power-entomologists/>. Acesso em: 20 de julho de 2025.
- KOPPERT, 2022. Silver-Y moth – biocontrol, damage and life cycle. **Koppert UK** [on-line]. Disponível em: koppert.co.uk. Acesso em: 20 de julho de 2025.



SHARMA, N.; GREAVES, S.; SIDDHARTHAN, A. *et al.* 2019. From citizen science to citizen action: analysing the potential for a digital platform to cultivate attachments to nature. **Journal of Science Communication** 18(1 A07): 1-35.

TIRUMALAI, M.R. 2024. Education and public outreach: communicating science through storytelling. **Journal of Microbiology and Biology Education** 25(1): 1-7.

WYCOFF, S.B.; FRANK, D.L. & WEAVER, M.J. 2024. Comparing Entomology-themed outreach events: Annual festivals and open houses in the United States. **Insects** 15(337): 8 p.



Publicado em 31-08-2025

Licenciado sob a Creative Commons Atribuição–NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0)

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

PERMITA-SE



Foto: Elidiomar Ribeiro da Silva- @elidiomar.ribeiro